

EDITORIAL

A Revista Movendo Ideias lança mais uma edição: o volume 25, número 01.

A publicação foi finalizada em plena Pandemia de Covid-19, uma doença respiratória grave causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e que infelizmente já vitimou milhares de pessoas em todo o planeta. Tal acontecimento vem afetando, nas mais diversas esferas, todos nós - produtores e leitores da Movendo Ideias. Com a esperança de que saíamos o quanto antes desta crise de saúde mundial, apresentamos a nova edição da revista.

Intitulado Interfaces entre Mídia, Literatura e Cultura, este volume é composto por nove artigos que discorrem sobre tais temáticas de forma interdisciplinar. Os textos estão dispostos de modo que possibilite uma leitura conexa entre os mesmos.

Os dois primeiros trabalhos analisam o discurso midiático. Em “Tá rindo de quê?": discursos e produção de sentidos em Adelaide, Zorra Total, Bruno Costa, Paulo Nunes e Vânia Torres apresentam as produções de significado emergidas pela personagem Adelaide, do programa de humor da Rede Globo de Televisão, Zorra Total. A discussão enfoca em questões relacionadas ao humor e à negritude.

Em A desconstrução da narrativa sobre mulher e futebol na mídia: o drible do blog “Dibradoras”, Patrícia Schuster e Fernanda da Silveira investigam como ocorre a desestruturação da narrativa cultural hegemônica sobre a associação entre mulher e futebol a partir do blog Dibradoras, hospedado no site UOL.

Já no artigo Comentários no YouTube: estudo de caso do canal “Viihrocha”, Thaísa Bueno e Even Escócio Silva se debruçam sobre os comentários postados no canal do YouTube Viihrocha, com o objetivo de identificar e catalogar os modos de interação da audiência com a vlogueira Victória Rocha.

Transitando entre mídia e literatura, no texto Ciência de almanaque: divulgação científica nas páginas de “Eu Sei Tudo”, Dúnya Azevedo, Clara Martins, Duane de Carvalho e Silva, Luiz Barbosa, Ulisses Rodrigues e Izabel Cruz examinam o material de cunho científico das publicações do almanaque Eu Sei Tudo, com enfoque na forma como o conhecimento era tratado na época, nas temáticas mais frequentes, na linguagem utilizada, assim como nos artifícios empregados

Passando para um foco mais específico na Literatura, em Manoel de Barros e Oswald de Andrade: performances subjetivas em diálogo, Ellen Araújo trata da subjetividade lírica existente nas poesias de Manoel de Barros e Oswald de Andrade, associadas pela relação sujeito lírico e sujeito empírico.

Já em A Catilinária de Monteiro Lobato: uma análise retórica do artigo “A Propósito da exposição Malfatti”, Nayara dos Santos e Fernando Ferreira se propõem a estudar retoricamente o discurso de Monteiro Lobato, verificando a estrutura retórica e argumentativa, o ethos construído pelo autor, assim como as paixões realçadas no texto A Propósito da exposição Malfatti.

Os dois trabalhos seguintes apresentam um diálogo entre Literatura e História. Em O conceito de metaficção historiográfica no romance “Caim” (2009), de José Saramago, Ana Maria Zukoski e Marisa Corrêa Silva discorrem sobre um novo subgênero que relaciona história e literatura - a metaficção historiográfica. A análise é feita com base em Caim, romance escrito por José Saramago.

No artigo, Narrativa literária e História: um olhar interdisciplinar sobre o conto “O Rebelde”, de Inglês de Sousa, Laura Costa da Silva explana sobre as relações entre representações históricas e literárias do movimento cabano de Belém do Pará, através de uma mirada interdisciplinar a respeito do conto de Inglês de Sousa, O Rebelde.

Por último, temos a leitura do texto Identidade étnica, autogovernança e ativos biológicos: um olhar a partir da experiência em uma comunidade quilombola, no qual Josué Carvalho, Ynis Martins Lino e Ticiane dos Santos investigam o caso de autogestão de ativos biológicos na comunidade quilombola Forte do Castelo em Tomé-Açu, no estado do Pará. Os resultados apontam a influência que a comunidade - constituída por descendentes de escravos negros - tem da autogovernança e a relação com a piscicultura como forma de produção.

Para finalizar, gostaria de agradecer a todos que contribuíram para a publicação desta edição. Aos autores, pareceristas, Assistência e Conselho Editorial da revista Movendo Ideias, o meu muito obrigada.

Desejo a todos uma boa leitura!

Maíra de Cássia Evangelista de Sousa
Editora Científica da Revista Movendo Ideias